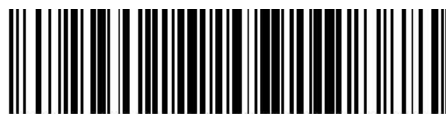




OS EFEITOS DO TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES NO BEM-ESTAR



ISSN 1983-0173

Aluer Baptista Freire Neto¹; Danilo do Amaral Monteiro¹; Elizabeth Dutra Vasconcelos¹; Roberta Sardi Aguiar Pereira¹; Rúvela Loren Ferreira Barbosa¹; Ulisses Teixeira Delôgo¹; Verônica Vieira¹.

¹Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

No Brasil há uma alta taxa de captura e comércio ilegal da vida silvestre, devido a sua biodiversidade, preferido pelas organizações criminosas locais e internacionais que praticam esta atividade de forma indiscriminada, ameaçando a sobrevivência dos ecossistemas. O tráfico de animais silvestres constitui uma grande ameaça as espécies existentes, sendo um dos fatores mais significativos de destruição da fauna brasileira. Esse estudo se caracteriza por ser uma pesquisa exploratória baseada em artigos científicos, jornais eletrônicos e relatos de coarienses sobre a comercialização de animais silvestres, que teve o objetivo de abordar o contrabando de animais exóticos e/ou silvestres no território brasileiro e documentar os efeitos gerados pela captura desses animais. O animal capturado nessa prática é removido à força do seu habitat, ficando exposto a condições precárias no transporte e manuseio, afetando negativamente o seu bem-estar. Os efeitos cruéis do tráfico, criam a necessidade do processo de reabilitação para voltarem ao habitat de origem, porém poucos conseguem retornar. Outra parte dos animais que são capturados se tornarem animais de estimação, apesar de alguns episódios de agressividade. Conclui-se que as grandes preferências pelo tráfico são de aves com o intuito de criação doméstica, principalmente das ordens Passeriformes e Psitaciformes.

Palavras-chave: Saúde, habitat e Reabilitação.

